

Caríssimos(as) Leitores(as),

Com grande satisfação, tornamos pública mais uma edição da Revista Gestão & Conexões (REGEC). Trata-se da primeira edição publicada desde nossa indexação na biblioteca eletrônica SPELL<sup>®</sup> (Scientific Periodicals Electronic Library), um dos repositórios de artigos científicos mais importantes na área de Administração em nosso país. Mais uma vez, nossa revista se consolida no campo e ganha visibilidade entre os pesquisadores da área.

Este número reúne sete interessantes artigos sobre diferentes temáticas. O primeiro texto, intitulado “Representações Sociais da Cultura em Belo Horizonte”, de André Felipe Vieira Colares (*in memoriam*) e Luiz Alex Silva Saraiva, trata da homogeneização do conceito de cultura e, a partir do uso da análise do discurso de materiais midiáticos provenientes de redes sociais, examinam a construção da representação social de “cultura” a partir do Circuito Cultural Praça da Liberdade e do Espaço Comum Luiz Estrela, ambos na capital mineira.

O segundo artigo tem nome “Estudo Crítico sobre o Trabalho em *Call Center*”, e é de autoria de Nid Dutra D’Amorim Junior e Mônica de Aguiar Mac-Allister da Silva. Os pesquisadores mapeiam o trabalho em *call center* a partir de três dimensões: socioeconômica, gerencial e concreta. Esse setor, tão em voga contemporaneamente, é analisado a partir de um estudo empírico com 405 operadores em um *call center*, evidenciando a alienação, exploração, além das condições inadequadas de trabalho, entre outros aspectos.

O terceiro trabalho, “Pop-Management: Sorte ou Revés? Análise das Lições de Autoajuda na Orientação de Gestores e Executivos”, das autoras Maria Paula Ferraz Calfat Duarte e Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros, buscam identificar os argumentos utilizados na denominada literatura pop-management para orientar o desenvolvimento de executivos e gestores. Duas categorias foram mapeadas a partir da análise argumentativa, quais sejam, a gestão de si e o empoderamento.

O artigo que tem por título “Diálogo entre Gestores e Trabalhadores da Saúde Mental sobre Qualidade de Vida no Trabalho: é Possível?”, de Cláudia Aparecida Avelar Ferreira e Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, analisa o diálogo entre gestores e trabalhadores da saúde mental sobre sua percepção da qualidade de vida no trabalho. Foram evidenciados diferentes aspectos nesse diálogo; entre eles, as condições e satisfação no trabalho, o plano de carreira e a capacitação dos trabalhadores.

Em seguida, o texto “Análise dos Níveis de Estresse em Formandos de Administração e Ciências Contábeis de uma Universidade Pública”, de Elaine Aparecida Regiani de Campos, Marcos Roberto Kuhl, Sandra Mara de Andrade e Silvio Roberto Stefano, avalia os níveis de estresse em alunos no último ano de graduação nos cursos de Administração e de Ciências Contábeis de uma universidade pública no estado do Paraná. O estudo, de natureza quantitativa, indica as fases de estresse por categoria de pesquisado, concluindo que há diferenças de gênero e sugerindo que sejam aplicadas outras técnicas em conjunto com as práticas pedagógicas da universidade.

O penúltimo artigo deste número, intitulado “Análise dos Processos de Aposentadoria e Pensão Civil de uma Instituição Federal de Ensino”, tem como autores Jefferson Menezes de Oliveira, Márcia Zampieri Grohmann e Matheus Frohlich Marquette. Trata-se de uma pesquisa que identificou as principais defasagens nos processos administrativos de aposentadoria e pensão civil gerenciados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Santa Maria. O estudo propõe simplificações e aperfeiçoamentos para as rotinas de trabalho, em consonância com a teoria da gestão por processos.

Por fim, o trabalho “Proposição de Melhorias para a Contratação dos Serviços de um Escritório De Advocacia”, de Vinicius Thomas Back e Claudio Antonio Rojo, propõe melhorias para um escritório de advocacia localizado em Cascavel-PR. São analisados processos e ambiente de inserção da empresa, a partir dos quais os autores constatarem que indicações de amigos e familiares ainda são os meios mais utilizados na contratação dos serviços, o que mostra a importância da imagem da empresa.

Também neste número, eu, professora Letícia Fantinel, peço licença para me despedir do cargo de editora-chefe desta revista, tendo em vista o término de meu mandato, em julho de 2016. Com minha saída, abre-se espaço para que o professor Alexandre Rosa, que assume o posto de editor-chefe, e o professor César Tureta, novo editor adjunto, possam contribuir nessa nova etapa da revista. Agradeço todas as oportunidades de aprendizado que esta experiência me deu, desde a atuação como editora adjunta, logo que entrei na UFES, e agora, como editora-chefe, cargo que ocupei nos últimos dois anos. Deixo o posto desejando os melhores votos para a nova editoria, confiante na qualidade do trabalho dos professores, que já vinham me apoiando na função e acompanhando as atividades da revista. Destaco que continuo à disposição dos editores, para o que se mostrar necessário.

Enfim, como de costume, agradecemos a todos(as) os(as) pareceristas deste número, bem como ao corpo técnico envolvido nesta edição. Por fim, agradecemos a nosso

público leitor, a quem se destina o esforço e cuidado na publicação de cada edição de nosso periódico.

Boa leitura!

*Letícia Dias Fantinel*  
Editora

*Alexandre Reis Rosa*  
Editor Adjunto